

Adaptação fonológica dos empréstimos do quimbundo no português brasileiro: abordagem em Teoria da Otimidade¹⁰

Francisco da Silva Xavier

O português brasileiro (PB), assim como outras línguas, emprestou algumas palavras de línguas africanas (LA). Algumas dessas palavras remontam aos primeiros contatos entre o Brasil e a África e foram reestruturadas de modo a se conformar perfeitamente com a fonologia da língua-alvo. Esta dissertação analisa a adaptação fonológica de alguns empréstimos vindos do quimbundo presentes no PB, aplicando uma teoria baseada em restrições – a Teoria da Otimidade (TO), de Prince e Smolensky (1993). Focaliza a adaptação de onsets formados por clusters de nasal seguida de obstruinte, um traço amplamente reconhecido em línguas bantas, como o quimbundo, e em outras do phylum Níger-Congo. O objetivo desse trabalho é fornecer novas informações aos estudos atuais os quais alegam que os traços gramaticais específicos do PB podem ter se formado a partir da influência de sistemas estrangeiros ou, de acordo com uma perspectiva genética, ter se desenvolvido estritamente a partir de causas internas, independentemente da antiga presença de línguas indígenas, européias e africanas no Brasil.

¹⁰ Dissertação de mestrado em Linguística. São Paulo: FFLCH/USP, 2005. 109 p. Orientadora: Profa. Dra. Margarida Maria Taddoni Petter.